



Proteína animal em alta, pressões à vista

DIANTE DOS OBSTÁCULOS DOMÉSTICOS E EXTERNOS, O ANO CORRENTE EXIGE ADAPTAÇÃO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EM MEIO ÀS VOLATILIDADES E ÀS NOVAS REGRAS DO JOGO



Ariovaldo Zani,
CEO do Sindirações

A indústria brasileira de alimentação animal projeta alcançar, ao longo de 2025, a produção de 90 milhões de toneladas de rações e concentrados, além dos quase 4 milhões de toneladas de suplementos. Essa expectativa está fortemente atrelada ao desempenho das cadeias produtivas de proteínas animais (carnes, leite, ovos e organismos

aquáticos), muito embora as previsões de crescimento dependam de diversas variáveis.

No campo climático, por exemplo, a imprevisibilidade dos eventos extremos, apesar de adentrarmos recentemente o padrão de normalidade, impõe riscos à produção agropecuária. A CONAB, por sua vez, estima uma safra brasileira recorde de 328 milhões de toneladas de grãos em

2024/2025, impulsionada pelo clima mais favorável nas regiões produtoras, diferente do ciclo anterior marcado por estiagens e alagamentos em estados-chave.

Em relação ao mercado global de grãos, as estimativas do International Grain Council (IGC) e do USDA/WASDE divergem ligeiramente, mas ambas indicam que os estoques globais vêm encolhendo desde

2022, principalmente devido à menor oferta de milho (estiagem, pragas e menor área plantada na Argentina) e de soja (estiagem no sul do Brasil). Por aqui, a produção de 123 milhões de toneladas de milho e 167 milhões de toneladas de soja constituem montantes suficientes para suprir a demanda interna e os prováveis embarques ao exterior.

A indústria de alimentação animal >

deve consumir cerca de 60 milhões de toneladas de milho (incluindo o seu derivado DDG) e 20 milhões de toneladas de farelo de soja em 2025, insumos que, somados, representam mais de 70% dos custos da alimentação animal, especialmente para aves e suínos. Importante, inclusive, atentar que a apetência dos demais demandadores (principalmente os biocombustíveis e a exportação) só vai aumentar e a disputa quantitativa pelos cereais e oleaginosas continuará crescendo nos anos vindouros.

As cotações desses insumos apresentaram movimentos opostos entre a média de janeiro a dezembro/2024 comparadas à média de janeiro a março/2025, ou seja, o milho subiu 29% (de R\$ 64,00 para R\$ 82,00/saca), enquanto o farelo de soja recuou 7,5% (de R\$ 2.067,00 para R\$ 1.911,00/tonelada). Nesse intervalo comparativo, o custo da ração para frangos de corte subiu apenas 5% em dólares, contudo em Reais o aumento foi de 15%.

O impacto da desvalorização cambial afeta também outros insumos da cadeia produtiva (energia, transporte, embalagens) e se reflete na alta dos preços dos alimentos ao consumidor final. Segundo o IPEA, a alimentação já compromete 29% da renda das famílias mais pobres, indicando pressão inflacionária no varejo e risco de retração no consumo.

No plano doméstico, o Brasil continua enfrentando desafios macroeconômicos, como a falta de um ajuste fiscal robusto, a persistência da inflação e o elevado custo do crédito. A Lei 214/2025, que criou um novo sistema tributário (IBS, CBS, Seletivo), trará efeitos importantes para o setor, especialmente em relação à alíquota reduzida de insumos agropecuários e à nova sistemática de créditos fiscais. A sustentabilidade das contas públicas com a retomada da confiança dos investidores depende de um rigoroso controle das despesas capaz de arrefecer o impulso inflacionário sustentado pelo dólar nas alturas.

No cenário internacional, o retorno de Donald Trump à presidência dos EUA tem gerado tensão geopolítica, principalmente pela elevação de tarifas e outras decisões com impacto na disponibilidade, dinâmica das exporta-

ções e nos preços das commodities agrícolas e energéticas, como os grãos, etanol de milho e biodiesel de soja.

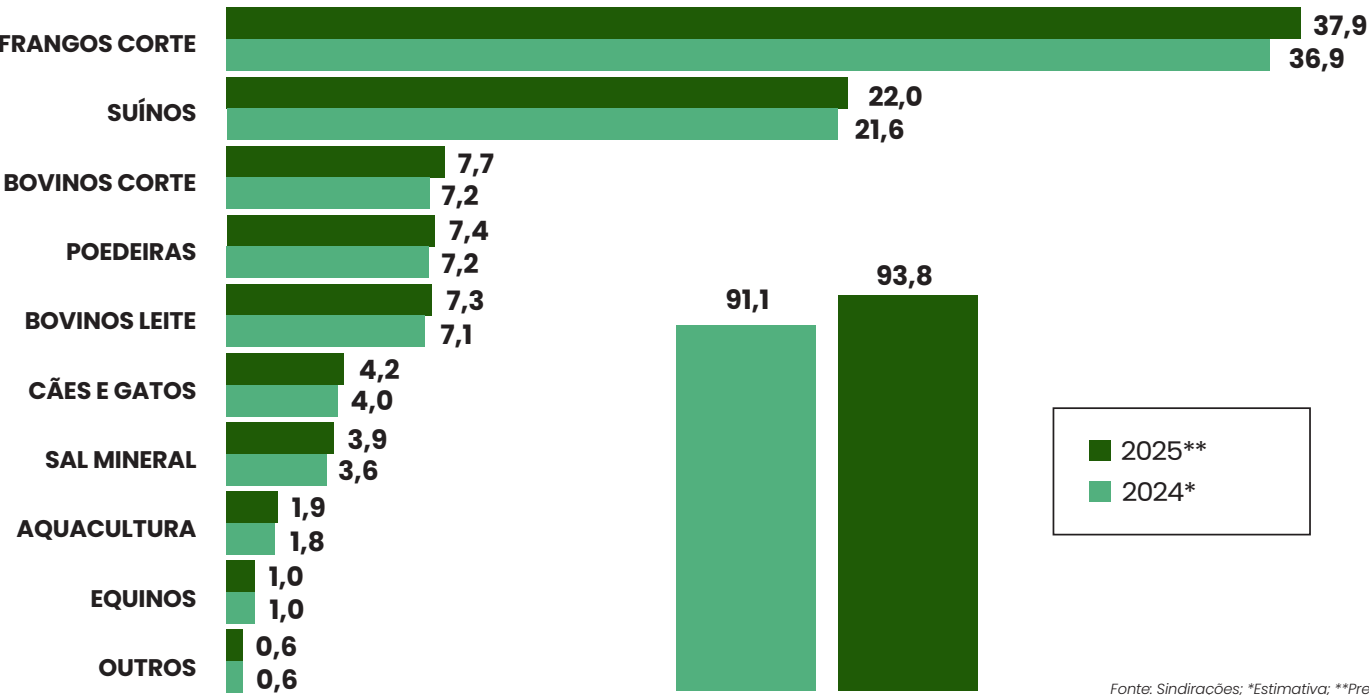
Diante desse complexo e desafiador cenário, a indústria de alimentação animal brasileira deve combinar resiliência operacional, gestão estratégica de custos e atenção às mudanças regulatórias, tributárias e climáticas para assegurar o suprimento e, quiçá, potencializar a competitividade das nossas cadeias produtivas de proteína animal.

ARIOVALDO ZANI,
CEO do Sindirações

A melhora nos custos dos insumos associada às sinalizações preliminares apontando para a reversão do ciclo pecuário, durante o ano passado, impulsionaram uma reação importante em diversos segmentos que culminou na produção de 91,1 milhões de toneladas e movimentação financeira da ordem de R\$ 160 bilhões, considerando apenas o custo de aquisição dos ingredientes de origem vegetal, animal, mineral e aditivos químicos utilizados. Levando em consideração as oportunidades e as ameaças, a estimativa para 2025 é avançar 3% e produzir algo em torno de 94 milhões de toneladas.

Produção da indústria de alimentação animal

(milhões tons)

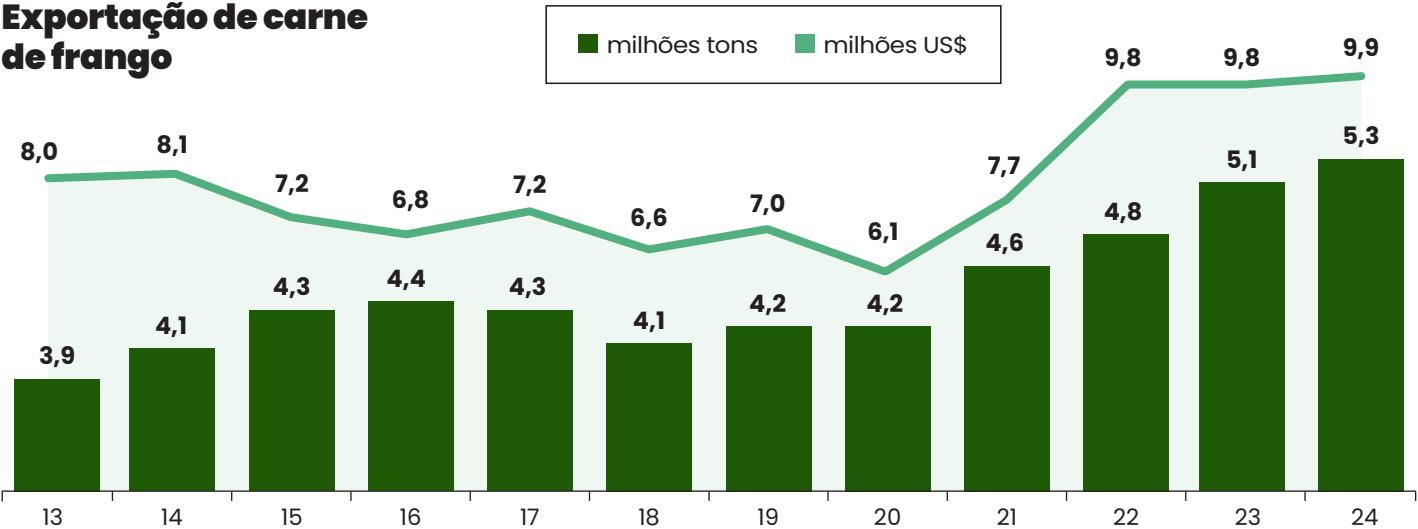


Fonte: Sindirações; *Estimativa; **Previsão

Frangos de corte

Ainda em 2024, as rações destinadas aos frangos de corte representaram 36,9 milhões de toneladas, enquanto para as poedeiras somaram 7,18 milhões de toneladas. A produção de 14,9 milhões de toneladas de carne de frango foi sustentada, tanto pelo consumo interno, quanto pelas exportações que superaram 5 milhões de toneladas, posicionando o Brasil como maior exportador mundial. A perspectiva é que o setor de frangos de corte, motivado pela demanda externa, especialmente da Ásia e do Oriente Médio, cresça moderadamente durante o ano de 2025 e venha demandar 37,9 milhões de toneladas em 2025.

Exportação de carne de frango

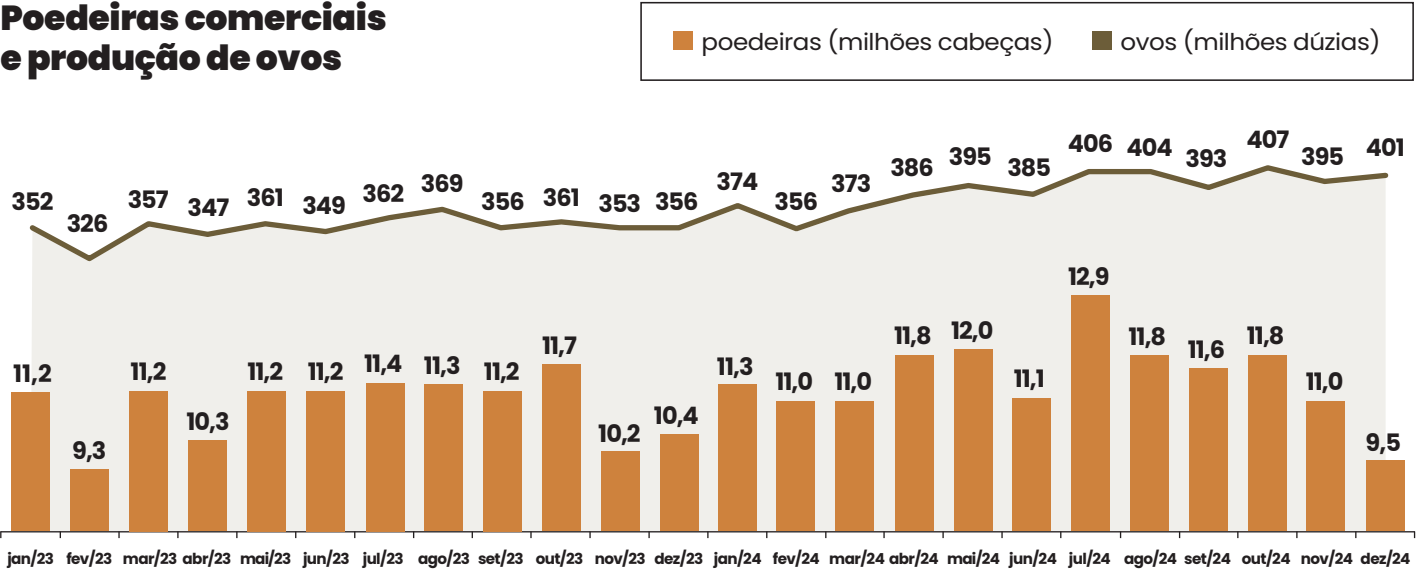


Fonte: ABPA, Adaptado Sindirações

Galinhas de postura

O setor de postura, por sua vez, teve desempenho positivo e o consumo interno voltou a crescer em 2024, sendo que as exportações, embora ainda muito modestas, tiveram incremento importante, especialmente endereçadas aos países da América Latina. A produção de ovos continua avançando em resposta ao aumento de consumo doméstico e fomentando a demanda por rações, que deve atingir 7,35 milhões de toneladas em 2025.

Poedeiras comerciais e produção de ovos

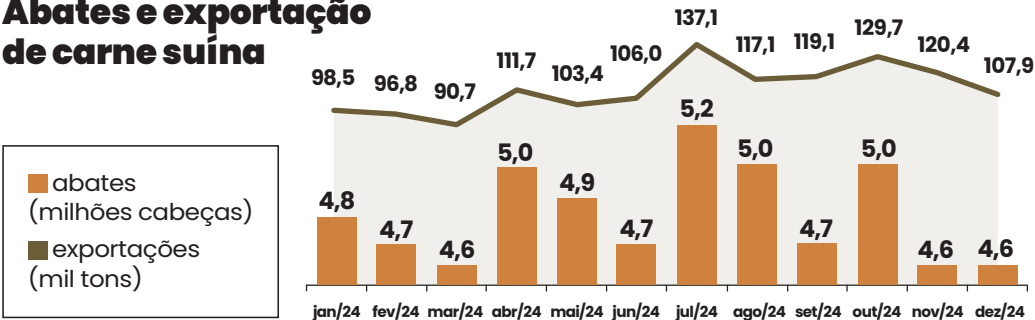


Fonte: Poedeiras Comerciais/ABPA, OVOS/IBGE Dados Preliminares; Adaptado Sindirações

Suinocultura

A suinocultura consumiu 21,6 milhões de toneladas de rações em 2024, por conta da crescente produção de carne suína que aproveitou a combinação dada pelos custos de produção mais controlados e do mercado externo favorável, somando 5,3 milhões de toneladas e mais de 1,3 milhão de toneladas exportadas para a China, Chile, Hong Kong e outros países. A tendência de crescimento da atividade, apesar de mais contida, poderá ainda resultar na demanda de 22 milhões de toneladas de rações em 2025.

Abates e exportação de carne suína



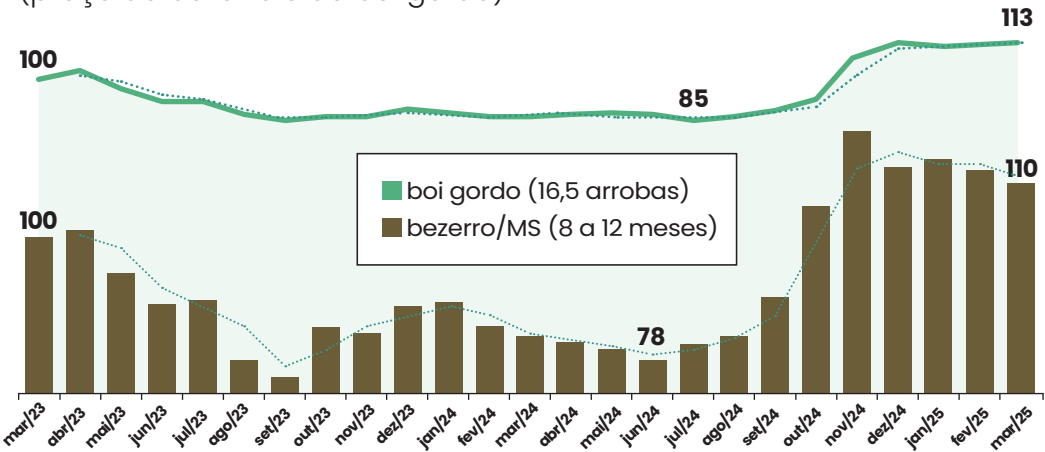
Fonte: Abates/IBGE Dados Preliminares, Exportação/ABPA; Adaptado Sindirações

Bovinocultura de corte

O segmento de bovinos de corte ganhou relevância e consumiu 7,2 milhões de toneladas de rações em 2024, impulsionado pelo avanço dos regimes de confinamento e semiconfinamento e resultantes da adoção crescente da pecuária intensiva como estratégia para otimização da produção e manutenção do status do maior exportador mundial de carne bovina. Ao longo de 2025, a produção de rações para bovinocultura de corte deve superar 7,7 milhões de toneladas.

Variação nos índices

(preço do bezerro e do boi gordo)



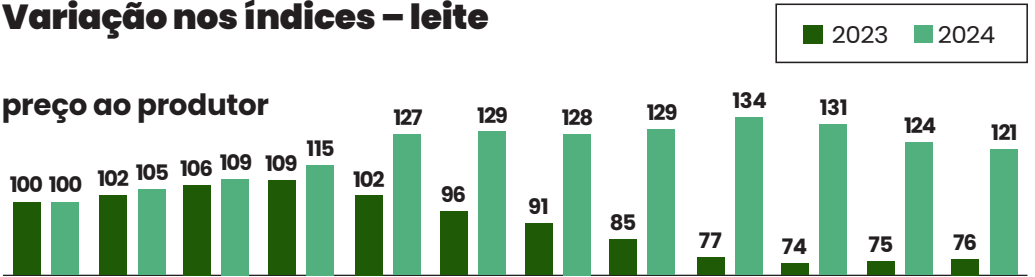
Fonte: CEPEA, Adaptado Sindirações

Bovinocultura leiteira

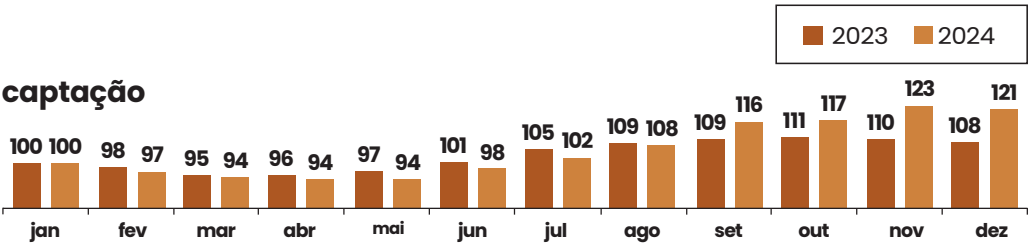
Por sua vez, as vacas em lactação consumiram 7,1 milhões de toneladas de rações em 2024, em resposta à produção de 33,3 bilhões de litros de leite. A consolidação de grandes produtores e a automação dos sistemas são tendências importantes, assim como a busca por maior eficiência alimentar, o que deve culminar na demanda de 7,3 milhões de toneladas de rações para a bovinocultura leiteira em 2025.

Variação nos índices – leite

preço ao produtor



captação

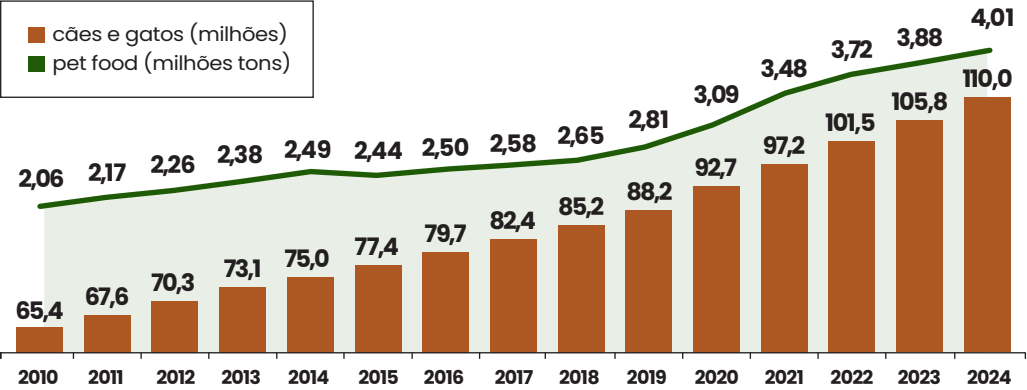


Fonte: CEPEA, Adaptado Sindirações

Cães e gatos

Os cães e gatos consumiram 4 milhões de toneladas de alimentos industrializados em 2024, por conta do aumento orgânico da sua população e pelo fenômeno da humanização. Embora boa parcela dos tutores tenha optado por apresentações ajustadas às finanças orçamentárias mais comprometidas, diferentes alternativas de maior valor agregado vêm sendo disponibilizadas, com destaque para as formulações funcionais, sem grãos, e personalizadas por portes e raças. Durante o ano de 2025, a demanda por alimentos para cães e gatos deve somar aproximadamente 4,2 milhões de toneladas.

População de cães e gatos e pet food (milhões)



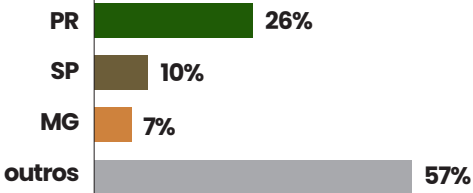
Fonte: Cães e gatos/Euromonitor International 2024, Pet Food/Sindirações

Aquicultura

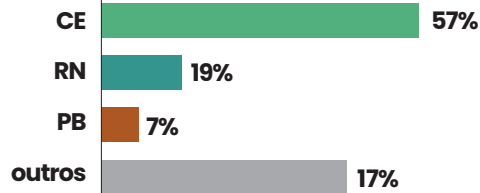
A aquicultura demandou 1,79 milhão de toneladas de rações ao longo de 2024, sendo 1,57 milhão destinadas aos peixes e 0,23 milhão aos camarões. Apesar do excesso de oferta e queda nos preços durante boa parte do ano, a tilapicultura registrou índice recorde nas exportações, favorecido pela retirada da exigência do Certificado Sanitário Internacional para remessas aos Estados Unidos. A carcinicultura, por sua vez, continua focada no mercado doméstico, cujo produto é consumido como iguaria. A atividade, inclusive, tem migrado para regiões de baixa salinidade, já que a eficiência zootécnica e alimentar é prioritária para manutenção da competitividade e obtenção de camarões maiores e de mais valor. Em 2025, estima-se o consumo de 1,87 milhão de toneladas de rações para aquicultura, sendo destinadas 1,63 milhão para peixes e 0,24 milhão para camarões.

Distribuição estadual do consumo de ração

peixes



camarões

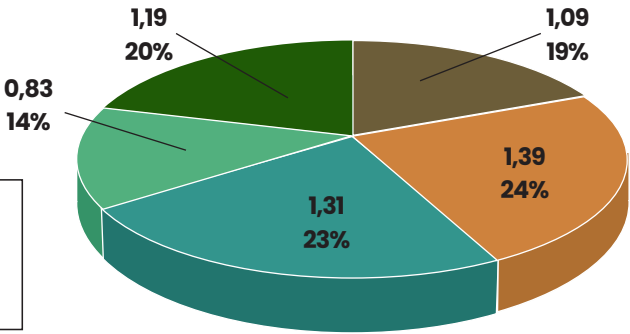
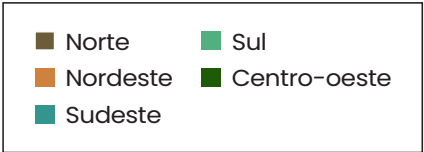


Fonte: Peixes/Peixes BR, Camarões/ABCC; Adaptado Sindirações

Equinos

As estimativas apontam que o setor de equinos consumiu 999 mil toneladas de rações, sobretudo os cavalos voltados ao esporte e ao lazer, que somados àqueles de trabalho e criação, constituem a tropa de cerca de 5,8 milhões de cabeças. A crescente profissionalização do manejo e a nutrição que avança continuamente deve proporcionar sensível avanço na demanda e resultar na produção de mais de 1 milhão de toneladas de rações em 2025.

Distribuição – tropa equinos (milhões de cabeças)



Fonte: Estimativa CEPEA/CNA/MAPA, Adaptado Sindirações

MACROINGREDIENTES – Toneladas

	FRANGOS DE CORTE		POEIRAS		SUÍNOS		BOVINOS LEITE		BOVINOS CORTE		EQUINOS		AQUICULTURA		CÃES E GATOS		OUTROS		TOTAL RAÇÕES		SUPLEMENTOS		TOTAL GERAL	
	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**
MILHO	23.601.928	24.224.543	4.695.644	4.806.152	13.645.540	13.920.283	2.733.018	2.808.027	2.338.938	2.502.881	353.911	355.351	424.959	442.020	1.530.144	1.591.197	406.817	410.723	49.730.899	51.061.176	0	0	49.730.899	51.061.176
FARELO DE SOJA (46% PB)	9.120.697	9.361.300	1.401.977	1.434.972	4.429.461	4.518.645	1.499.155	1.540.300	1.451.018	1.552.724	66.331	66.601	335.344	348.726	369.014	383.737	147.145	148.558	18.820.143	19.355.563	0	0	18.820.143	19.355.563
TRIGO E CO-PRODUTOS	173.552	178.130	9.289	9.508	521.296	531.791	67.254	69.100	71.213	76.204	256.137	257.180	287.316	298.752	159.734	166.108	0	0	1.545.791	1.586.773	0	0	1.545.791	1.586.773
FARINHAS GORDURAS ORIGEM ANIMAL	1.513.962	1.553.900	321.651	329.221	730.087	744.787	0	0	0	0	0	0	406.489	422.672	1.235.579	1.284.879	14.551	14.690	4.222.319	4.350.148	0	0	4.222.319	4.350.148
SORGO	1.355.181	1.390.930	118.396	121.182	864.200	881.600	1.372.931	1.410.612	886.384	948.513	0	0	0	0	0	0	0	0	4.597.092	4.752.837	0	0	4.597.092	4.752.837
FARELO ALGODÃO 38%	0	0	0	0	0	0	362.355	372.300	1.015.962	1.087.174	0	0	0	0	0	0	0	0	1.378.317	1.459.474	0	0	1.378.317	1.459.474
CARBONATO DE CÁLCIO	324.948	333.520	537.638	550.291	236.483	241.244	112.299	115.381	59.275	63.430	18.181	18.255	0	0	17.036	17.715	5.948	6.005	1.311.807	1.345.841	342.446	366.289	1.654.253	1.712.130
FARELO GLÚTEN MILHO 21%	0	0	1.690	1.729	0	0	255.780	262.800	115.504	123.600	0	0	100.837	104.876	342.153	355.805	0	0	815.964	848.811	0	0	815.964	848.811
FARELO GLÚTEN MILHO 60%	0	0	1.841	1.884	0	0	1.030	1.058	368	394	0	0	0	0	49.780	51.766	0	0	53.019	55.103	0	0	53.019	55.103
FOSFATO MONO/ DICÁLCICO	36.926	37.900	12.690	12.988	37.896	38.659	70.784	72.727	35.876	38.390	13.885	13.942	0	0	3.850	4.003	9.087	9.174	220.994	227.784	864.774	924.984	1.085.768	1.152.769
SAL	36.926	37.900	25.169	25.761	96.823	98.773	48.401	49.729	62.541	66.924	10.289	10.331	7.835	8.150	36.094	37.534	4.889	4.936	328.967	340.039	800.564	856.304	1.129.531	1.196.343
URÉIA PECUÁRIA/ ENXOFRE/ MAGNÉSIO 50	0	0	0	0	0	0	96.731	99.386	99.071	106.015	7.242	7.272	0	0	0	0	3.448	3.481	206.492	216.154	406.680	434.995	613.172	651.149
COPRODUTOS/ GORDURA VEGETAL/ DGS	313.870	322.150	0	0	748.245	763.310	426.300	438.000	1.046.754	1.120.124	267.964	269.055	211.863	220.301	233.352	242.662	26.713	26.969	3.275.061	3.402.572	1.103.924	1.180.786	4.378.985	4.583.357
LISINA HCL	138.472	142.125	8.537	8.738	34.560	35.256	0	0	0	0	0	0	1.254	1.304	180	188	1.102	1.113	184.105	188.723	0	0	184.105	188.723
METIONINA	117.424	120.522	9.228	9.445	52.833	53.896	0	0	0	0	0	0	404	420	3.879	4.034	2.175	2.196	185.943	190.513	0	0	185.943	190.513
CO-PRODUTOS LÁCTEOS	0	0	0	0	90.519	92.341	23.436	24.079	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	113.955	116.420	0	0	113.955	116.420
PLASMA	0	0	0	0	8.737	8.913	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.737	8.913	0	0	8.737	8.913
PREMIXES	192.015	197.080	37.252	38.129	108.320	110.501	35.525	36.500	36.095	38.625	4.995	5.015	17.942	18.659	29.205	30.371	3.125	3.155	464.474	478.034	86.612	92.642	551.086	570.676
TOTAL	36.925.900	37.900.000	7.181.000	7.350.000	21.605.000	22.040.000	7.105.000	7.300.000	7.219.000	7.725.000	998.935	1.003.000	1.794.245	1.865.880	4.010.000	4.170.000	625.000	631.000	87.464.080	89.984.880	3.605.000	3.856.000	91.069.080	93.840.880

*Estimativa; **Previsão Fonte: Sindicatos

MICROINGREDIENTES – Toneladas

ADITIVOS NUTRICIONAIS	Aves				SUÍNOS		Bovinos				EQUINOS		AQUACULTURA		CÃES E GATOS		OUTROS		TOTAL RAÇÕES		SUPLEMENTOS		TOTAL GERAL	
	FRANGOS DE CORTE		POEDEIRAS				BOVINOS LEITE		BOVINOS CORTE															
	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**	2024*	2025**
VITAMINAS	18.556	19.051	13.936	14.264	5.694	5.809	13.075	13.434	13.622	14.577	1.047	1.052	5.765	5.995	4.163	4.330	488	493	76.352	79.003	0	0	76.352	79.003
Vitamina A (1000000 UI/kg)	262	269	60	61	98	100	105	108	89	95	11	11	37	39	38	40	3	3	702	724	0	0	702	724
Vitamina D3 (500000 UI/kg)	127	130	34	34	43	44	33	34	31	33	6	6	15	16	15	16	2	2	305	314	0	0	305	314
Vitamina E (50%)	1.869	1.919	951	973	1.037	1.058	589	605	1.729	1.850	741	744	388	403	1.114	1.159	126	127	8.544	8.838	0	0	8.544	8.838
Vitamina K3 (MNB 44%)	143	146	34	35	69	70	0	0	0	0	7	8	44	45	270	280	18	18	584	603	0	0	584	603
Vitamina B12 (1%)	748	767	154	157	325	331	0	0	0	0	0	0	14	14	92	96	8	8	1.340	1.374	0	0	1.340	1.374
Riboflavina B2 (80%)	233	240	56	58	76	77	0	0	0	0	7	7	79	82	114	118	10	10	575	592	0	0	575	592
Tiamina (B1 Mono)	65	67	8	8	21	21	0	0	0	0	11	12	37	38	56	58	6	6	204	210	0	0	204	210
Piridoxina (B6 HCL)	155	159	43	44	39	40	0	0	0	0	5	5	34	35	124	129	10	10	410	423	0	0	410	423
Biotina (2%)	224	230	0	0	87	88	0	0	0	0	58	58	38	40	61	63	8	8	476	488	0	0	476	488
Vitamina C (35%)	0	0	65	66	0	0	0	0	0	0	0	0	2.515	2.615	19	20	72	73	2.671	2.774	0	0	2.671	2.774
Ácido Nicotínico	1.526	1.566	308	315	308	314	0	0	0	0	58	58	315	327	263	274	26	27	2.804	2.882	0	0	2.804	2.882
Ácido Pantotênico (98%)	345	354	154	158	259	264	0	0	0	0	29	29	177	184	202	210	18	18	1.185	1.218	0	0	1.185	1.218
Ácido Fólico (98%)	42	43	4	4	9	9	0	0	0	0	114	114	14	14	25	26	13	14	221	224	0	0	221	224
Cloreto Colina	12.818	13.159	12.067	12.351	3.324	3.391	12.349	12.687	11.774	12.599	0	0	2.059	2.142	1.769	1.840	169	170	56.332	58.340	0	0	56.332	58.340
MICROMINERAIS	26.618	27.320	5.299	5.424	13.593	13.866	3.786	3.890	4.328	4.631	492	494	1.541	1.602	2.454	2.552	325	328	58.435	60.108	52.043	55.666	110.478	115.774
Ferro 28	9.922	32	32	32	5.082	5.185	505	519	801	857	190	191	694	721	573	596	91	92	19.835	20.368	0	0	19.835	20.368
Cobalto 20	0	10.184	1.977	2.024	0	0	18	18	44	47	5	5	11	12	0	0	4	4	82	86	1.365	1.460	1.447	1.546
Cobre 25	1.481	0	0	0	833	850	564	580	610	653	20	20	124	129	171	178	25	25	4.119	4.252	13.940	14.911	18.060	19.163
Iodo 62	61	1.520	291	298	31	32	14	14	15	16	3	3	2	2	2	2	0	0	141	145	565	605	706	750
Manganês 28	8.244	62	12	13	2.185	2.229	1.255	1.290	991	1.060	129	130	167	174	548	570	79	79	15.259	15.693	6.044	6.465	21.303	22.158
Zinco 35	6.884	8.462	1.660	1.699	5.445	5.555	1.422	1.461	1.861	1.991	143	144	541	563	1.159	1.205	126	127	18.935	19.497	29.977	32.064	48.911	51.561
Selênio 45	25	7.066	1.353	1.385	16	16	7	7	6	7	1	1	2	2	2	2	0	0	64	66	151	162	215	228
AMINOÁCIDOS	30.621	26	5	5	56.173	57.304	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	515	520	87.309	89.253	0	0	87.309	89.253
Treonina	25.842	31.429	0	0	41.049	41.876	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	503	508	67.395	68.908	0	0	67.395	68.908
Triptofano/Valina	3.361	26.524	0	0	15.123	15.428	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	18.497	18.890	0	0	18.497	18.890
Betaina	1.417	3.450	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.417	1.455	0	0	1.417	1.455
ADITIVOS ZOOTÉCNICOS	56.563	1.455	0	0	8.642	8.816	3.650	3.750	2.980	3.189	0	0	0	0	0	0	0	0	75.490	77.552	0	0	75.490	77.552
Enzimas	14.579	58.056	3.654	3.740	6.481	6.612	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23.916	24.499	0	0	23.916	24.499
Melhoradores de Desempenho/ Pré e Probióticos /Etc.	41.985	14.964	2.856	2.923	2.160	2.204	3.650	3.750	2.980	3.189	0	0	0	0	0	0	0	0	51.574	53.053	0	0	51.574	53.053
ADITIVOS TECNOLÓGICOS	38.140	43.093	798	817	18.160	18.526	9.023	9.271	10.001	10.702	3.049	3.061	5.097	5.301	11.242	11.691	1.488	1.502	106.218	109.453	0	0	106.218	109.453
Conservantes/ Antioxidantes /Antifúngicos	10.676	39.146	10.017	10.253	2.406	2.455	4.844	4.977	5.456	5.839	1.708	1.715	2.537	2.638	6.822	7.094	726	733	42.096	43.492	0	0	42.096	43.492
Adsorventes Toxinas	27.464	10.958	6.920	7.083	15.754	16.071	4.178	4.293	4.545	4.864	1.340	1.346	2.561	2.663	4.420	4.597	762	769	64.121	65.961	0	0	64.121	65.961
ADITIVOS SENSORIAIS	0	28.189	3.097	3.170	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.854	1.928	118	120	1.972	2.047	0	0	1.972	2.047
Anticoccidianos	9.728	9.985	2.253	2.307			2.842	2.920	3.142	3.363	0	0	0	0	0	0	0	0	17.966	18.574	4.592	4.912	22.558	23.486
VEÍCULOS	11.782	12.093	2.092	2.141	6.058	6.180	3.149	3.235	2.021	2.163	407	409	5.539	5.761	9.491	9.870	190	191	40.728	42.043	29.977	32.064	70.705	74.107
TOTAL PREMIXES	192.012	197.080	37.252	38.129	108.320	110.501	35.525	36.500	36.095	38.625	4.995	5.015	17.942	18.659	29.205	30.371	3.125	3.155	464.470	478.034	86.612	92.642	551.082	570.677

*Estimativa; **Previsão Fonte: Sindirações

Empresas Associadas

